

MOÇÃO SECTORIAL

Um novo futuro também para o DESPORTO AÇORES

O Desporto possui um papel fundamental na nossa sociedade e deve acompanhar de forma transversal toda vida dos açorianos.

É fundamental para definir o novo futuro do Desporto Açoriano assumir o compromisso público da valorização do Desporto, na sua generalidade e das suas diferentes formas de expressão.

O desporto é uma ferramenta de combate ao analfabetismo motor, de promoção de estilos de vida ativos, de saúde e bem-estar, de expressão de um povo, de uma região.

Com este desígnio, um novo futuro para o desporto nos açores implica voltar a dar o peso e a importância às políticas desportivas, valorizar os nossos agentes desportivos, dignificar os nossos atletas e assegurar que o desporto não fica para trás.

O desporto não deve ser manipulado ou influenciado por agendas políticas, divisões partidárias, ou interesses de grupos de poder. O foco deve ser a prática desportiva, a promoção de valores como o fair play, a união entre as pessoas e a competição saudável, sem ser instrumentalizado para fins políticos. Em suma, o desporto deve ser um espaço de união e igualdade, sem interferências políticas que possam desvirtuar seus objetivos.

Desporto é EDUCAÇÃO

É fundamental criar condições para que, desde as idades mais baixas, todas as crianças açorianas tenham acesso a atividade física devidamente adequada aos respetivos estádios de desenvolvimento e suportada por conhecimento científico e técnico.

Desde as creches e ao longo de todo o percurso educativo/formativo deverá ser assegurada atividade física educativa regular através da componente curricular da Expressão físico-motora/Educação física e complementada pelo desenvolvimento de programas de desporto escolar que ao longo do percurso educativo/formativo sejam progressivamente focados em aspetos motivacionais adequados para cada idade.

O desporto escolar não substitui as atividades curriculares, mas deve complementá-las e assegurar tendencialmente um maior número de horas de atividade semanal de todas as crianças e jovens. Seja no Sistema Educativo seja nas Escolas Profissionais.

Reconhecendo o papel educativo e formativo do Desporto, devem todas as atividades destinadas a crianças e jovens, darem lugar e espaço privilegiado para o desenvolvimento das questões do “Jogo limpo”; da solidariedade, da integração, enfim da ÉTICA, fundamental para que as gerações futuras sejam elementos transformadores de uma sociedade que se pretende cada vez mais de valores, de integração e de respeito por todos e por cada um.

A aposta na melhoria das condições de desenvolvimento do desporto de crianças e jovens é fundamental para a construção a longo prazo de uma Região com estilos de vida ativos e com expressão qualitativa no desempenho dos seus atletas e equipas.

Desporto é ESPETÁCULO, é RENDIMENTO

A procura do rendimento desportivo é a mola que movimenta todos aqueles que se expressam através do Desporto Federado. Importa reconhecer e valorizar todos os que, a título individual ou coletivo, obtêm resultados elevados no contexto nacional e ou internacional.

Os apoios aos níveis de rendimento elevado devem ser modelados de acordo com o alcance da expressão de cada um mas sem nunca se perder de vista que a participação em níveis competitivos superiores deve ser fruto de patamares sucessivos inferiores e que o patamar que está à disposição de todos os açorianos são as provas de ilha/interilhas.

Importa ainda afirmar claramente que deve ser assegurado o “Princípio da continuidade territorial” quer no interior da nossa Região, mas também para as participações competitivas desenvolvidas no seio das estruturas federativas.

Tal como assumido para o turismo, os espetáculos desportivos de pendor profissional e marcadamente exibicionais “só são bons se o forem para aqueles que cá vivem”.

Devem ser distinguidos claramente os espetáculos organizados na Região, cuja mais valia se prende com a promoção da nossa imagem numa perspetiva de “venda do destino” e o seu apoio ser equacionado numa lógica do retorno económico, no entanto nunca podemos perder de vista que estes eventos são do foro desportivo, e como tal devem promover desenvolvimento desportivo cá dentro.

Desporto é ASSOCIATIVISMO, é VIDA SOCIAL

O associativismo é a base fundamental do Desporto. O papel dos clubes no desenvolvimento desportivo da Região é fundamental e como tal tem de ser valorizado e acarinhado. É imperioso contribuir para que todos aqueles que voluntariamente contribuem para o funcionamento dos clubes, tenham à sua disposição um conjunto de instrumentos formativos facilitadores do melhor desempenho das suas funções assegurando rigor, transparência e responsabilidade das suas tomadas de decisão (Elaboração de um plano de Formação de dirigentes e em simultâneo disponibilizar um conjunto de ferramentas facilitadores da gestão/organização das entidades do MAD).

No Desporto como em outras áreas sociais é imprescindível valorizar o voluntariado de forma coerente e transversal.

Valorizar e apoiar a vida associativa dos nossos clubes, tanto mais quanto eles corresponderem a uma vivência social da sua esfera de intervenção, traduzida muito para além da mera atividade de enquadramento competitivo. Clubes são vida social e são a demonstração da capacidade de as nossas populações se unirem solidariamente em torno de um ideal, de uma cor ou de um símbolo e para a sua existência darem o seu contributo.

Desporto é BEM ESTAR, é QUALIDADE DE VIDA, é SAÚDE

Os Açores são internacionalmente reconhecidos pela beleza e qualidade da sua natureza e das suas paisagens. O Desporto, na sua componente da atividade física desportiva pode e deve utilizar os nossos recursos naturais para aliar estilos de vida mais saudáveis com a fruição dos espaços naturais.

Mais e melhores espaços de enquadramento, mais e melhores trilhos, mais e melhores organizações promocionais que contribuam para a realização de atividades na natureza mas também com caráter de interação social fundamental para a melhoria da saúde e da qualidade de vida.

Nos meios urbanos e numa perspetiva de atividade física desportiva diária, é importante a disponibilização de espaços devidamente equipados que estimulem a atividade física desportiva autónoma.

Sendo cada vez mais uma realidade dispersa por todas as ilhas, a existência de empresas/entidades prestadoras de serviços desportivos (vulgo ginásios e afins) e como forma de reconhecer o importante contributo que as mesmas prestam para a atividade física desportiva devidamente enquadrada da nossa população, é fundamental contribuir para a promoção da qualidade dessas prestações de serviços desportivos, regulando, controlando e apoiando o seu desempenho.

Reforçar através do Desporto o papel fundamental que o mar tem na vida dos açorianos será seguramente um desígnio a alcançar para uma qualidade de vida mais plena. Importa de forma conjugada e transversal com outras áreas ter como horizonte que a nossa população possui competências aquáticas de base para vivenciar o mar e tem oportunidade de experienciar a panóplia de atividades desportivas desenvolvidas no mar na dupla perspetiva de atividade física para todos mas também de progressão competitiva para os que assim o desejarem.

DESPORTO É DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE INSTALAÇÕES.

Ao nível da construção de infraestruturas desportivas não especializadas deve sempre que possível priorizar-se, na generalidade, a multiplicidade de possibilidades de utilização.

Para uma melhor rentabilização dos investimentos, todas as infraestruturas desportivas construídas ou a construir devem estar junto de escolas, com a visão de servirem, comunidade escolar, o Desporto e população em geral.

Temos que preparar e construir para o futuro, instalações desportivas que se adequem às exigências atuais do desporto, mas garantam a médio e longo prazo desenvolvimento desportivo.

Não podemos continuar a construir ou requalificar escolas, sem adequar ou construir instalações desportivas modernas, atrativas, assegurando assim que estas sejam ferramentas de promoção de estilos de vida ativo e desenvolvimento desportivo.

Necessidade de dotar a região de instalações desportivas especializadas e de alta qualidade, que potenciem o desporto de alto rendimento e simultaneamente promovam fluxos de turismo desportivo.

Voltar a apostar na criação de uma rede integrada de espaços de prática de oportunidades física desportiva destinados à população em geral.

DESPORTO E MAR uma combinação perfeita nos AÇORES.

Criação de uma ação própria no plano anual de investimentos para o apetrechamento, aquisição de materiais e de embarcações e outros que privilegie as modalidades de mar.

Criação do projeto escola de atividades náuticas, destinado às escolas de 2,3 e secundário e em parceria direta com os clubes navais, Associações de modalidade, Municípios, com o intuito de promover os desportos de mar através do desporto escolar.

Disponibilizar a todas as crianças e jovens a oportunidades de tomar contato com o mar através do desenvolvimento de atividades e desportos de mar.

O DESPORTO É IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O desporto deve proporcionar a todas as pessoas, independentemente de suas origens, condições socioeconômicas, gênero, raça, ou habilidades físicas, as mesmas oportunidades de participar, competir e se desenvolver.

No desporto, o foco está no mérito, esforço e habilidade, oferecendo um campo de jogo nivelado, onde todos têm a possibilidade de alcançar sucesso através de seu desempenho, dedicação e talento.

Promover essa igualdade é um princípio central para garantir inclusão e justiça no mundo desportivo.

Assim, propõe-se que o 19.º Congresso Regional do Partido Socialista dos Açores, delibere:

- **Aprovar as linhas orientadoras mencionadas na presente moção, no sentido de, em futuros atos legislativos, sejam tidas em consideração.**

O Subscritor

Rui Melo